



CRP

COMPANHIA DE
PARTICIPAÇÕES

**CÓDIGO
DE ÉTICA
E CONDUTA**

SUMÁRIO

- 1 Definição e finalidade – pg. 02
- 2 Aplicação – pg. 05
- 3 Princípios Gerais – pg. 07
- 4 Relacionamento com Cotistas dos Fundos, Acionistas e Clientes em Potencial – pg. 10
- 5 Relações com outros Fundos de Investimento / Instituições Financeiras – pg. 12
- 6 Relações com Prestadores de Serviços e Fornecedores – pg. 15
- 7 Relações no Ambiente de Trabalho e na Comunicação Interna/Externa – pg. 18
- 8 Relação com Órgãos Reguladores do Mercado de Capitais e Outros Órgãos Governamentais – pg. 21
- 9 Relação com Meios de Comunicação – pg. 23
- 10 Confidencialidade – pg. 26
- 11 Divulgação/Uso de Informação Não Pública/Privilegiada – pg. 29
- 12 Propriedade Intelectual da CRP – pg. 31
- 13 Recebimento de Presentes e Brindes – pg. 34
- 14 Reembolso de Despesas de Viagem ou Deslocamento – pg. 36
- 15 Conceitos orientadores – pg. 38
- 16 Termo de compromisso – pg. 40
- 17 Sanções em caso de descumprimento – pg. 42



DEFINIÇÃO E FINALIDADE

1.1 Este Código de Ética define os princípios, conceitos e valores que orientam o padrão ético de conduta dos sócios, diretores e demais colaboradores (“doravante denominados Colaboradores”) da CRP Companhia de Participações (a “CRP”) na sua atuação interna e com o mercado, assim como suas relações com os diversos públicos.

1.2 O conteúdo deste Código de Ética compreende os conceitos que orientam e definem os Princípios de Negócios, os Conflitos de Interesse e o Compromisso Social da CRP, constituindo um conjunto de normas e princípios a ser observado pelos Colaboradores da CRP na realização de suas atividades, estando sujeitos, ainda, à supervisão de suas operações pela Comissão de Valores Mobiliários e demais órgãos regulamentares.

1.3 Os colaboradores têm a obrigação de informar a respeito de condutas inadequadas em relação aos procedimentos e práticas definidos por este Código, com a finalidade de zelar pelo cumprimento das regras aqui expostas.



APLICAÇÃO

2.1 As regras aqui contidas devem ser aplicadas a todos os sócios, diretores, empregados, trainees e estagiários da CRP (em conjunto denominados “Colaboradores” e individualmente o “Colaborador”).

2.2 Ao assinar este Código, o Colaborador está ciente e comprometido com as regras de trabalho regentes, estando de acordo com os princípios estipulados. Assim, qualquer transgressão destas, bem como as constantes no Contrato Individual de Trabalho e em outras regras expressas verbalmente ou por escrito, será considerada infração contratual, sujeitando o infrator às sanções cabíveis.

2.3 Caso algum Colaborador venha a infringir este código, cometendo qualquer ato infrator em suas funções ou caso a empresa venha a sofrer qualquer punição em virtude da ação de seus colaboradores, a CRP não se responsabilizará, sendo o transgressor responsável pelos seus atos, exercendo o direito de regresso para os responsáveis.



PRINCÍPIOS GERAIS

3.1 É convicção de que o exercício de suas atividades e a expansão de seus negócios baseados em ***princípios éticos***, compartilhados por todos os seus Colaboradores, fazem parte dos valores corporativos da empresa. A CRP, visando o seu desenvolvimento e a satisfação dos cotistas dos seus fundos de investimentos, tem como objetivo fortalecer sua reputação, mantendo-se íntegra e sólida, tornando mais forte sua imagem institucional e corporativa, sempre com transparência e profundo respeito às leis e às instituições.

3.2 Os Colaboradores da CRP não aceitam e rejeitam manifestações de preconceitos quanto à origem, etnia, religião, classe social, sexo, deficiência física ou quaisquer outras formas de discriminação.

3.3 Este Código de Ética representa o compromisso com os valores que caracterizam a cultura da CRP, baseados na integridade, confiança, lealdade e valorização do ser humano. Assim, a busca contínua do desenvolvimento da CRP e a defesa dos interesses dos acionistas e investidores

estarão constantemente pautadas pelos Princípios Gerais apresentados neste Código.

3.4 Os únicos autorizados a representar legalmente a CRP em contratos de qualquer espécie, forma ou valor, bem como fazer quaisquer declarações em nome da CRP, são os diretores e/ou procuradores por eles estabelecidos.



**RELACIONAMENTO
COM COTISTAS DOS
FUNDOS, ACIONISTAS
E CLIENTES EM
POTENCIAL**

4.1 O respeito aos direitos dos cotistas dos Fundos e acionistas da CRP deve-se traduzir em atitudes e ações concretas que busquem a permanente satisfação de suas expectativas em relação aos produtos e serviços. Os Colaboradores devem ter em mente sempre a satisfação do cliente.

4.2 Assim, esse contato deve ser marcado pela cortesia e eficiência no atendimento, controle rígido de riscos, pela prestação de informações claras e objetivas e pelas respostas rápidas, mesmo as que sejam negativas.

4.3 Nas relações com cotistas e acionistas, o profissionalismo deve sempre prevalecer. Em hipótese alguma, nenhum cliente deverá ser tratado de forma diferente por algum interesse ou sentimento de ordem pessoal de qualquer Colaborador.

4.4 Todas as informações referentes aos cotistas e acionistas são prioridades da empresa, devendo haver confidencialidade, tendo permissão apenas os sócios para

liberar ou vetar as informações, sendo os Colaboradores comprometidos a guardar sigilo mesmo depois de se afastarem da empresa.



**RELAÇÕES COM
OUTROS FUNDOS DE
INVESTIMENTO /
INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS**

5.1 Na relação da CRP com outros Fundos de Investimento deve ser mantido o mesmo princípio adotado com os cotistas, a fim de se estabelecer relações de respeito, condizentes com as regras e critérios vigentes no mercado.

5.2 É importante que não se divulguem comentários ou boatos que prejudiquem os negócios ou a imagem de outros Fundos de Investimento, dos quais será exigido o mesmo tratamento.

5.3 Não será permitida a divulgação de qualquer informação relevante ou de interesse da CRP a outras gestoras de recursos ou instituições financeiras, a não ser em casos excepcionais, com explícita autorização de um Diretor.



RELAÇÕES COM PRESTADORES DE SERVIÇOS E FORNECEDORES

6.1 As relações com os prestadores de serviços devem ter clareza, documentando as solicitações por escrito, evitando situações que possam prejudicar as partes, sendo sempre esclarecidas por escrito quaisquer dúvidas que possam surgir.

6.2 Os compromissos com fornecedores devem ser cumpridos, estabelecendo contratos objetivos, sem margem à ambiguidade ou omissões.

6.3 Deverão prevalecer os critérios técnicos, profissionais e éticos na escolha dos fornecedores, os quais deverão ser notificados das condições estabelecidas.

6.4 O cadastro dos fornecedores será mantido sempre atualizado, tendo o setor responsável a função de também eliminar aqueles que apresentem comportamento não ético ou que não tenham boa reputação no mercado.

6.5 A existência de potencial conflito de interesse com qualquer fornecedor ou prestadores de serviços deverá ser

revelada pelo Colaborador antes de contratar o serviço ou de adquirir os produtos, de forma a evitar qualquer prejuízo para a CRP.



**RELAÇÕES NO
AMBIENTE DE
TRABALHO E NA
COMUNICAÇÃO
INTERNA/EXTERNA**

7.1 A convivência cordial e harmoniosa no ambiente de trabalho é uma das principais características da CRP. A preservação desse ambiente é fundamental, pois incentiva o espírito de equipe e a busca constante por melhores resultados, além de priorizar a qualidade de vida no trabalho, que é um significativo diferencial competitivo.

7.2 As oportunidades de desenvolvimento profissional serão iguais para todos os Colaboradores, sendo reconhecidas, igualmente, as características, os méritos, as contribuições e as competências de cada um.

7.3 A comunicação interna deverá favorecer a cooperação dos colaboradores, assim como a efetiva participação no trabalho na empresa.

7.4 O Comitê de Compliance da CRP poderá acessar os e-mails enviados e recebidos pelo Colaborador, a seu exclusivo critério, dada a sua caracterização como ferramenta de trabalho.

7.5 O Colaborador deverá usar, na elaboração de e-mails e em outras formas de comunicação, postura profissional, ética, voltada para a manutenção da reputação da CRP perante seus clientes, fornecedores e o mercado. A comunicação será, ainda, desprovida de prejulgamentos ou de informações pessoais.

7.6 É proibido utilizar os computadores e/ou a rede de computadores da CRP para enviar, receber, procurar, visualizar ou armazenar materiais de natureza vexatória, obscena, violenta, discriminatória, ou que denigram a imagem da CRP.

7.7 O atendimento telefônico deverá ser feito de forma harmoniosa, responsável e cortês, devendo ser evitado o uso para assuntos pessoais.

8

**RELAÇÃO COM
ÓRGÃOS
REGULADORES DO
MERCADO DE
CAPITAIS E OUTROS
ÓRGÃOS
GOVERNAMENTAIS**

8.1. Os diretores são os únicos autorizados a enviar informações e atender as demais solicitações das autoridades reguladoras do mercado de capitais.

8.2. Em casos de solicitação de informações sobre cotistas, clientes, distribuidores de fundos ou terceiros (prestadores de serviços, ou fornecedores etc.) por órgãos governamentais, tais como: Banco Central, CVM, Receita Federal, Ministério Público ou em virtude de procedimentos judiciais, arbitrais ou administrativos, as mesmas devem ser encaminhadas aos diretores da CRP para tomarem as medidas necessárias.

8.3 Os colaboradores da CRP deverão atender as normas e legislação vigentes, evitando quaisquer eventos e/ou assuntos que possam ser caracterizados como lavagem de dinheiro ou como atos de corrupção, nos termos da legislação vigente.



RELAÇÃO COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO

9.1 Os meios de comunicação atuam como instrumento relevante de informação para os diversos segmentos da sociedade. Assim, sempre que possível, e não existindo obstáculos legais ou estratégicos, a CRP permanecerá acessível e disponível para o fornecimento de dados e esclarecimentos.

9.2 Apenas Colaboradores expressamente autorizados têm permissão para interlocução, em nome da CRP, com os meios de comunicação. Nas demais situações, somente os diretores têm autoridade para efetuar declarações à imprensa em geral (falada, escrita, televisiva ou internet etc.).

9.3 Os colaboradores estão proibidos, sob qualquer circunstância, dar qualquer declaração à imprensa em geral que possa ser interpretada como discriminatória em virtude da origem, etnia, religião, classe social, sexo, deficiência física, dentre outras razões. É vedado, ainda, o uso de expressões não condizentes com a melhor educação. Incluem-se neste item, a proibição de efetuar declarações

aos meios de comunicação que possam aparentar ou ter orientação político-partidária ou ainda cunho ideológico de qualquer natureza.

9.4 Caso um Colaborador da CRP seja autorizado a participar de entrevistas e assemelhados, o mesmo deverá sempre se limitar a efetuar comentários estritamente técnicos, precisos e completos, baseados em fatos, evitando-se o uso de juízos de valor desnecessários. Além disso, as declarações devem ser pautadas pela precisão terminológica, sendo evitada a divulgação de informações sensíveis ou controversas.



CONFIDENCIALIDADE

10.1 O Colaborador deverá pautar toda a atividade profissional de forma sigilosa, comprometendo-se a transmitir para terceiros, cotistas e outros colaboradores apenas as informações estritamente necessárias e relacionadas aos negócios concernentes a cada um deles. São consideradas sigilosas, ainda, as informações: i) relacionadas à gestão de fundos e qualquer outro negócio conduzido pela CRP; ii) oriundas do mercado, de cotistas ou terceiros e obtidas em decorrência do vínculo existente entre o Colaborador e a CRP; iii) demais informações que, pela natureza dos dados transmitidos, devem ser consideradas sigilosas. Fica ressaltado que a divulgação de informações confidenciais ou privilegiadas constitui crime, além de dar ensejo à reparação civil.

10.2 A reprodução ou transferência, sob qualquer forma, de todo conteúdo sigiloso, será considerada falta grave quando não se pautar nas estritas funções delegadas ao Colaborador.

10.3 O desligamento do Colaborador implicará na

imediata transferência de todo o conteúdo por ele detido para o Comitê de Compliance da CRP. O desligamento não implica, ainda, na desvinculação do Colaborador às disposições de confidencialidade, que permanecerão vigentes.

11

**DIVULGAÇÃO OU USO
DE INFORMAÇÃO NÃO
PÚBLICA OU
PRIVILEGIADA**

11.1 É proibido aos Colaboradores efetuar qualquer tipo de operação no mercado financeiro baseada em informações privilegiadas, as quais são definidas como qualquer informação que não tenha sido divulgada ao público e que possa afetar materialmente as cotações das empresas envolvidas. Fica ressaltado que a realização de operações no mercado financeiro mediante o emprego de informações privilegiadas fere as regras estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, sendo tal prática punível cível e criminalmente.

11.2 O Colaborador que obtiver qualquer informação privilegiada no exercício de suas atividades está proibido de divulgá-la a pessoas não relacionadas às suas atividades na CRP. É obrigação do Colaborador informar esse fato ao responsável pelo Comitê de Compliance da CRP, que tomará as medidas adequadas.



PROPRIEDADE INTELECTUAL DA CRP

12.1 Os modelos, rotinas internas, bancos de dados, sistemas de análise desenvolvidos, em desenvolvimento ou que venham a ser criados pelos Colaboradores constituem propriedade intelectual exclusiva da CRP, cabendo aos diretores deliberarem acerca da comercialização, reprodução e utilização desses.

12.2 São vedadas a cópia, venda, uso ou distribuição de informações, planilhas de análise, relatórios internos e outros materiais que servem de base para a tomada das decisões de investimento/desinvestimento das posições que compõem ou que potencialmente poderão fazer parte das carteiras dos Fundos; e inclusive outras formas de propriedade intelectual (tais como: lista de clientes, planos de negócio etc.) pertencentes a CRP, sem o consentimento prévio e por escrito dos diretores.

12.3 É vedado ao Colaborador o uso de computador próprio nas dependências da CRP, bem como efetuação de download para equipamento próprio (pen drive e assemelhados) de qualquer arquivo digital ou programa dos

computadores e/ou da rede de computadores da CRP, sem autorização prévia dos diretores da CRP.

13

RECEBIMENTO DE PRESENTES E BRINDES

13.1 Os presentes, cursos, viagens, brindes e/ou materiais promocionais institucionais recebidos serão destinados para o Comitê de Compliance, que definirá a distribuição dos mesmos. Não serão aceitos brindes e/ou materiais promocionais de valor representativo que possam gerar quaisquer conflitos de interesse com os serviços prestados pela CRP.

14

**REEMBOLSO DE
DESPESAS DE
VIAGEM OU
DESLOCAMENTO**

14.1 As despesas com passagens, hospedagem e refeições, quando necessárias, decorrentes da:

- a) participação de representante em assembleias de acionistas e reuniões do Conselho de Administração das empresas nas quais os Fundos sob gestão da CRP tenham participação;
- b) advindas de visitas a clientes e/ou reuniões em empresas outras;

14.2 Serão reembolsadas mediante a apresentação dos respectivos comprovantes, quando atendido os requisitos da política específica de reembolso de despesas divulgada para todos os colaboradores.

14.3 O Colaborador deve sempre utilizar o bom senso no que tange às despesas incorridas.



CONCEITOS ORIENTADORES

15.1 No relacionamento com cotistas, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que realizem negócios com a CRP, o Colaborador deve privar-se de qualquer ação ou omissão nas situações que, porventura, provoquem conflitos entre os seus interesses pessoais e os da CRP.

15.2 Todo o Colaborador deve atuar sempre em defesa dos interesses da CRP, devendo manter os negócios, as operações e as informações relevantes em absoluto sigilo. É de extrema importância que as ações e comportamentos de cada Colaborador reproduzam sua integridade pessoal e profissional a fim de que não se coloque em risco a segurança financeira, patrimonial e a imagem corporativa e institucional da CRP.

15.3 Ocasionalmente, se existirem situações que causem conflito entre os interesses da CRP e os do Colaborador, ou comportamentos ambíguos, esses fatos serão analisados pelo Comitê de Compliance da CRP.

16

TERMO DE COMPROMISSO

16.1 Ao receberem este Código de Ética, todos os colaboradores da CRP assinarão um Termo de Compromisso pelo qual terá ciência da existência deste Código e das normas e princípios aqui estabelecidos.

16.2 Cada Colaborador assumirá o compromisso de zelar pelo cumprimento dos princípios e normas estabelecidos neste Código ao firmar o Termo de Compromisso.

16.3 Ao assinar o documento, o Colaborador deverá expor possíveis infrações ou conflitos de interesse que, porventura, se enquadram no Código de Ética.

16.4 O Termo de Compromisso, depois de firmado, deverá ser arquivado no prontuário do Colaborador, sendo de responsabilidade da área de Recursos Humanos a execução do mesmo. Esse documento deverá ser periodicamente renovado.



SANÇÕES EM CASO DE DESCUMPRIMENTO

17.1 No caso de descumprimento do Código de Ética e Conduta, o Colaborador estará sujeito às seguintes sanções disciplinares, conforme a gravidade do fato que será avaliado e deliberado em reunião da diretoria: (i) advertência verbal, (ii) advertência escrita; (iii) demissão ; e (iv) suspensão em acordo à legislação concernente e demais sanções previstas na legislação.



CRP Companhia de Participações
Av. Soledade, 550 - 1001
Porto Alegre • RS • Brasil • 90470-340
Fone: +55 51 3211.0777
crp@crp.com.br